

Público

12-12-2014

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 51453

Temática: Justiça

Dimensão: 273

Imagem: N/Cor

Página (s): 18

## Acusados 35 suspeitos no escândalo Petrobras

**Corrupção**  
Rita Siza

Entre os nomes citados estão o ex-director de Abastecimento da petrolífera e os presidentes de seis construtoras

O Ministério Público (MP) brasileiro deduziu acusação contra 35 indivíduos alegadamente envolvidos no complexo esquema de fraudes em contratos, sobrefacturação de obras e desvio de dinheiro para o financiamento ilegal de partidos, montado a partir do interior da petrolífera estatal Petrobras.

Entre os citados pela justiça está o ex-director de Abastecimento da companhia, Paulo Roberto Costa, e também o “doleiro” Alberto Yousseff, cuja actividade foi o primeiro alvo da chamada operação *Lava-Jato*. Os dois estão a colaborar com a investigação por meio de um acordo de delação premiada, que prevê uma redução de pena em troca de provas.

A Procuradoria também acusou os directores executivos de seis das maiores empresas de construção brasileiras – da OAS, Camargo Corrêa, UTC, Mendes Júnior, Engevix e Galvão Engenharia – e outros 22 indivíduos vinculados às empreiteiras, que são suspeitos dos crimes de corrupção, branqueamento de capitais e formação de organização criminosa. A acusação será avaliada pelo juiz responsável, Sérgio Moro, que decidirá pela abertura de um processo penal ou não.

Segundo o MP, as imputações têm a ver com contratos assinados pelo ex-director, Paulo Roberto Costa. As empresas sob suspeita terão aceitado participar num esquema de fraudes à licitação e de pagamento de “propinas” a dirigentes da Petrobras: percentagens que variavam entre 1% e 5% do valor dos contratos e que seriam distribuídos por agentes políticos (do Partido dos Trabalhadores e da sua base aliada no Governo e no Congresso), por intermédio de Alberto Yousseff.

O procurador Deltan Dallagnol identificou 154 actos de corrupção e mais de uma centena de episódios de lavagem de dinheiro. Mas a imprensa brasileira diz que mais acusações poderão ser apresentadas nos próximos dias. O Ministério Público estima que o valor desviado da Petrobras ultrapasse mil milhões de reais (cerca de 310 milhões de euros).